

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

A prova inclui 7 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 2 itens da prova, apenas contribui para a classificação final o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nos itens de construção, apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

GRUPO I

Leia o excerto de *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente. Se necessário, consulte as notas.

Entra logo Inês Pereira e finge que está lavrando só em casa, e canta esta cantiga:

CANTA INÊS:	Quien con veros pena y muere qué hará cuando no os viere?	
FALADO:	Renego deste lavar e do primeiro que o usou, ao diabo que o eu dou que tam mau é d'aturar. Oh Jesu, que enfadamento e que raiva e que tormento, que cegueira e que canseira. Eu hei de buscar maneira dalgum outro aviamento.	5 10
	Coitada, assi hei d'estar encerrada nesta casa como panela sem asa que sempre está num lugar. E assi hão de ser logrados dous dias amargurados que eu posso durar viva, e assi hei d'estar cativa em poder de desfiados.	15 20
	Antes o darei ao diabo que lavar mais nem pontada, já tenho a vida cansada de jazer sempre dum cabo. Todas folgam e eu não, todas vem e todas vão onde querem, senam eu. Ui, que pecado é o meu ou que dor de coração?	25
	Esta vida é mais que morta. Sam eu coruja ou corujo ou sam algum caramujo que nam sai senão à porta? E quando me dão algum dia licença, como a bugia, que possa estar à janela é já mais que a Madanela quando achou a aleluia.	30 35

Vem a Mãe da igreja e não na achando lavrando diz:

	Logo eu adivinhei, lá na missa onde eu estava, como a minha Inês lavrava a tarefa que lhe eu dei. Acaba esse travesseiro. Ui, nasceu-te algum unheiro ou cuidas que é dia santo?	40 45
INÊS PEREIRA	Praza a Deos que algum quebranto me tire de cativoiro.	
MÃE	Toda tu estás aquela. Choram-te os filhos por pão?	
INÊS PEREIRA	Prouvesse a Deos, que já é rezão de nam estar tam singela.	50
MÃE	Olhade lá o mau pesar. Como queres tu casar com fama de preguiçosa?	
INÊS PEREIRA	Mas eu, mãe, sam aguçosa, e vós dais-vos de vagar.	55

Gil Vicente, *Farsa de Inês Pereira*, Teatro de Autores Portugueses do Séc. XVI, dir. José Camões, in <http://www.cet-e-quinientos.com> (consultado em 23/11/2023).

NOTAS

lavar (verso 3) – bordar; tecer.

enfadamento (verso 7) – aborrecimento; irritação.

aviamento (verso 11) – modo de vida; ocupação.

logrados (verso 16) – aproveitados.

desfiados (verso 20) – bordados.

lavar mais nem pontada (verso 22) – dar mais um ponto.

jazer sempre dum cabo (verso 24) – estar sempre no mesmo sítio.

caramujo (verso 32) – pequeno molusco marinho, semelhante ao caracol, que vive agarrado às rochas.

bugia (verso 35) – macaca.

Madanela / quando achou a aleluia (versos 37 e 38) – Maria Madalena, quando viu Jesus ressuscitado.

unheiro (verso 44) – infeção na unha.

cuidas (verso 45) – pensas.

quebranto (verso 46) – enguiço; estado de fraqueza ou doença que, segundo a superstição popular, resulta de feitiço ou mau-olhado.

Toda tu estás aquela (verso 48) – estás com amuos.

singela (verso 51) – sozinha; solteira.

aguçosa (verso 55) – astuta; apressada.

vós dais-vos de vagar (verso 56) – vós não tendes pressa.

* 1. Indique dois dos efeitos que a atividade de «lavar» (verso 3) provoca em Inês, tendo em conta os versos 3 a 9.

* 2. Selecione, para cada espaço, a opção que apresenta a citação adequada ao respetivo contexto.

Na folha de respostas, registe apenas as letras – **a)**, **b)**, **c)** e **d)** – e, para cada uma delas, o número – **1**, **2** ou **3** – que corresponde à opção selecionada.

Nos versos 12 a 38, Inês Pereira, sentindo-se presa em casa, recorre a uma comparação que sugere a ideia de clausura **a)**, descreve o carácter paradoxal da situação em que se encontra **b)** e lamenta, por meio de um contraste, a sua falta de liberdade **c)**. Assim sendo, a permissão de contacto com o mundo exterior proporciona a Inês uma experiência que é descrita através de uma referência religiosa **d)**.

a)	b)
1. («como panela sem asa» – verso 14)	1. («que eu posso durar viva» – verso 18)
2. («Todas folgam e eu não» – verso 25)	2. («já tenho a vida cansada» – verso 23)
3. («que nam sai senão à porta?» – verso 33)	3. («Esta vida é mais que morta.» – verso 30)
c)	d)
1. («e assi hei d'estar cativa em poder de desfiados» – versos 19 e 20)	1. («Antes o darei ao diabo que lavar mais nem pontada» – versos 21 e 22)
2. («todas vem e todas vão onde querem, senam eu» – versos 26 e 27)	2. («Ui, que pecado é o meu ou que dor de coração?» – versos 28 e 29)
3. («E quando me dão algum dia licença, como a bugia, que possa estar à janela» – versos 34 a 36)	3. («é já mais que a Madanela quando achou a aleluia» – versos 37 e 38)

3. Explique o sentido irónico da primeira fala da Mãe (versos 39 a 45), com base em dois exemplos.

* 4. Explícite de que modo, do verso 44 ao verso 51, Inês aproveita as perguntas da Mãe para expressar a sua insatisfação.

GRUPO II

Leia o poema.

E tudo era possível

Na minha juventude antes de ter saído
da casa de meus pais disposto a viajar
eu conhecia já o rebentar do mar
das páginas dos livros que já tinha lido

5 Chegava o mês de maio era tudo florido
o rolo das manhãs punha-se a circular
e era só ouvir o sonhador falar
da vida como se ela houvesse acontecido

10 E tudo se passava numa outra vida
e havia para as coisas sempre uma saída
Quando foi isso? Eu próprio não o sei dizer

Só sei que tinha o poder duma criança
entre as coisas e mim havia vizinhança
e tudo era possível era só querer

Ruy Belo, *Todos os Poemas*, 3.ª ed., Lisboa, Assírio & Alvim, 2009, p. 329.

- * 1. Refira dois dos aspetos que contribuem para caracterizar a juventude do sujeito poético, tendo em conta as duas quadras.
2. Explícite o sentido do verso 9: «E tudo se passava numa outra vida».
- * 3. «Quando foi isso? Eu próprio não o sei dizer» (verso 11).
Apresente duas razões que justifiquem a importância deste verso no desenvolvimento temático do poema.
- * 4. Estabeleça uma relação entre o segundo terceto e o título do poema, destacando dois aspetos pertinentes.

* GRUPO III

Evocando a sua experiência de leitura, analise a importância do espaço (físico e/ou social), numa das narrativas a seguir indicadas, com base em exemplos significativos.

- Alexandre Herculano
 - *Eurico, o Presbítero*;
 - um dos textos narrativos que integram a obra *Lendas e Narrativas*.

- Camilo Castelo Branco
 - *A Queda dum Anjo*;
 - *Amor de Perdição*;
 - um dos textos narrativos que integram a obra *Novelas do Minho*.

- Eça de Queirós
 - *A Ilustre Casa de Ramires*;
 - *O Primo Basílio*;
 - *A Relíquia*;
 - *Os Maias*.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da obra por si selecionados.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2024/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I 1.	I 2.	I 4.	II 1.	II 3.	II 4.	III	
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo						Subtotal	
	I 3.	II 2.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos						24	
TOTAL								200

Prova 734

1.^a Fase

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa

Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

18 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITEM DE SELEÇÃO

A resposta ao item de seleção é classificada por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Na resposta ao item de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Os critérios de classificação relativos aos itens de construção apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho dos itens de resposta restrita e do item de resposta extensa têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	<ul style="list-style-type: none"> • erro inequívoco de pontuação • erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) • erro de morfologia • incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	<ul style="list-style-type: none"> • erro de sintaxe • impropriedade lexical

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) é contabilizada como uma única ocorrência.

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) e aspetos de correção linguística (CL).

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 1 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 1 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A					
		0	1	2	3	4	5
Número de erros do tipo B	0	4	4	4	3	2	1
	1	4	3	2	1		
	2	2	1	1			
	3	1					

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspetos de conteúdo (C), de estruturação do discurso (ED) e de correção linguística (CL).

No que diz respeito aos aspetos de conteúdo, são considerados os parâmetros seguintes: A – Desenvolvimento do tópico; B – Fundamentação da análise.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 2 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 2 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A								
		0	1	2	3	4	5	6	7	8
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2	1	1
	1	6	4	4	2	2	1	1		
	2	4	2	2	1	1				
	3	2	1	1						
	4	1								

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2024/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A atividade de «lavar» (v. 3) provoca em Inês os efeitos seguintes:

- exasperação, por ser um trabalho desagradável («que tam mau é d'aturar» – v. 6);
- tédio («Oh Jesu, que enfadamento» – v. 7);
- ira e desespero («que raiva e que tormento» – v. 8);
- cansaço («que cegueira e que canseira» – v. 9).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Indica dois dos efeitos que a atividade de «lavar» (v. 3) provoca em Inês, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Indica dois dos efeitos que a atividade de «lavar» (v. 3) provoca em Inês, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica dois dos efeitos que a atividade de «lavar» (v. 3) provoca em Inês, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Indica dois dos efeitos que a atividade de «lavar» (v. 3) provoca em Inês, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica um dos efeitos que a atividade de «lavar» (v. 3) provoca em Inês, desenvolvendo, adequadamente, apenas um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica dois dos efeitos que a atividade de «lavar» (v. 3) provoca em Inês, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Indica um dos efeitos que a atividade de «lavar» (v. 3) provoca em Inês, desenvolvendo, adequadamente, apenas um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica dois dos efeitos que a atividade de «lavar» (v. 3) provoca em Inês, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Indica um dos efeitos que a atividade de «lavar» (v. 3) provoca em Inês, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

2. 24 pontos

a) → 1; b) → 3; c) → 2; d) → 3

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona quatro opções corretas.	24
2	Seleciona três opções corretas.	17
1	Seleciona duas opções corretas.	10

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O sentido irónico da primeira fala da Mãe pode ser explicado através dos exemplos seguintes:

- ao constatar que Inês não cumpriu a tarefa que lhe fora atribuída, a Mãe sugere que já tinha previsto esse desfecho («Logo eu adivinhei, / lá na missa onde eu estava, / como a minha Inês lavrava / a tarefa que lhe eu dei.» – vv. 39-42);
- a Mãe faz uma pergunta retórica à filha sobre o incumprimento das tarefas, apresentando motivos que, no contexto da ação, se tornam risíveis («Ui, nasceu-te algum unheiro / ou cuidas que é dia santo?» – vv. 44-45).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explica o sentido irónico da primeira fala da Mãe, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explica o sentido irónico da primeira fala da Mãe, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica o sentido irónico da primeira fala da Mãe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica o sentido irónico da primeira fala da Mãe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica o sentido irónico da primeira fala da Mãe, desenvolvendo, adequadamente, apenas um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica o sentido irónico da primeira fala da Mãe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explica o sentido irónico da primeira fala da Mãe, desenvolvendo, adequadamente, apenas um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica o sentido irónico da primeira fala da Mãe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explica o sentido irónico da primeira fala da Mãe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Do verso 44 ao verso 51, Inês aproveita as perguntas da Mãe para expressar a sua insatisfação do modo seguinte:

- quando a Mãe lhe pergunta se algum «unheiro» (v. 44) a impedia de bordar, Inês responde que preferia sofrer de um mal que a libertasse do cativo («Praza a Deos que algum quebranto / me tire de cativo.» – vv. 46-47);
- à pergunta sobre se a sua atitude seria motivada por ter filhos a chorar com fome, Inês replica que era melhor que assim fosse, pois tal significaria que já não estava sozinha («Prouvesse a Deos, que já é rezão / de nam estar tam singela.» – vv. 50-51).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita de que modo Inês, do verso 44 ao verso 51, aproveita as perguntas da Mãe para expressar a sua insatisfação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explicita de que modo Inês, do verso 44 ao verso 51, aproveita as perguntas da Mãe para expressar a sua insatisfação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo Inês, do verso 44 ao verso 51, aproveita as perguntas da Mãe para expressar a sua insatisfação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita de que modo Inês, do verso 44 ao verso 51, aproveita as perguntas da Mãe para expressar a sua insatisfação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo Inês, do verso 44 ao verso 51, aproveita as perguntas da Mãe para expressar a sua insatisfação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo Inês, do verso 44 ao verso 51, aproveita as perguntas da Mãe para expressar a sua insatisfação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explicita de que modo Inês, do verso 44 ao verso 51, aproveita as perguntas da Mãe para expressar a sua insatisfação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo Inês, do verso 44 ao verso 51, aproveita as perguntas da Mãe para expressar a sua insatisfação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explicita de que modo Inês, do verso 44 ao verso 51, aproveita as perguntas da Mãe para expressar a sua insatisfação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO II

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os aspetos que contribuem para caracterizar a juventude do sujeito poético, tendo em conta as duas quadras, são os seguintes:

- a vontade de viajar (v. 2);
- o conhecimento do mundo a partir «das páginas dos livros que já tinha lido» (v. 4);
- a perceção da beleza e da força criadora da natureza (vv. 5-6);
- o poder do sonho, que proporcionava uma experiência imaginada da vida (vv. 7-8).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Refere dois aspetos que contribuem para caracterizar a juventude do sujeito poético, tendo em conta as duas quadras, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Refere dois aspetos que contribuem para caracterizar a juventude do sujeito poético, tendo em conta as duas quadras, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere dois aspetos que contribuem para caracterizar a juventude do sujeito poético, tendo em conta as duas quadras, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Refere dois aspetos que contribuem para caracterizar a juventude do sujeito poético, tendo em conta as duas quadras, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere um dos aspetos que contribuem para caracterizar a juventude do sujeito poético, tendo em conta as duas quadras, desenvolvendo, adequadamente, apenas um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere dois aspetos que contribuem para caracterizar a juventude do sujeito poético, tendo em conta as duas quadras, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Refere um dos aspetos que contribuem para caracterizar a juventude do sujeito poético, tendo em conta as duas quadras, desenvolvendo, adequadamente, apenas um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere dois aspetos que contribuem para caracterizar a juventude do sujeito poético, tendo em conta as duas quadras, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Refere um dos aspetos que contribuem para caracterizar a juventude do sujeito poético, tendo em conta as duas quadras, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

2. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O verso 9, «E tudo se passava numa outra vida»:

- sublinha a distância temporal relativamente ao período designado como «[a] minha juventude» (v. 1);
- enfatiza a ideia de que o sonho era sentido como real;
- sugere que as características dessa «outra vida» lhe conferem uma singularidade que justifica a sua evocação (saudosas) pelo sujeito poético.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita o sentido do verso 9, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explicita o sentido do verso 9, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o sentido do verso 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita o sentido do verso 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o sentido do verso 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o sentido do verso 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explicita o sentido do verso 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o sentido do verso 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explicita o sentido do verso 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O verso 11, «Quando foi isso? Eu próprio não o sei dizer», é importante no desenvolvimento temático do poema, porque:

- interrompe a evocação dos tempos de juventude com uma pergunta, que sugere a intenção de datar as impressões poéticas do passado, seguida de uma resposta que descarta essa possibilidade;
- evidencia um contraste entre a lembrança do passado e o tempo presente;
- dá início à conclusão do poema, introduzindo a forma verbal «sei», que será reiterada no verso seguinte.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Apresenta duas razões que justificam a importância do verso 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Apresenta duas razões que justificam a importância do verso 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Apresenta duas razões que justificam a importância do verso 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Apresenta duas razões que justificam a importância do verso 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Apresenta uma razão que justifica a importância do verso 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Apresenta duas razões que justificam a importância do verso 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Apresenta uma razão que justifica a importância do verso 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Apresenta duas razões que justificam a importância do verso 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Apresenta uma razão que justifica a importância do verso 11 no desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A relação entre o segundo terceto e o título do poema pode ser estabelecida com base nos aspetos seguintes:

- o segundo terceto mostra que a imaginação constitui um traço distintivo do passado («o poder duma criança» – v. 12), expandindo a ideia sugerida pelo título;
- a inclusão do título no último verso do poema gera uma circularidade de referências que permite associar a vontade («era só querer» – v. 14) ao poder criativo.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Estabelece uma relação entre o segundo terceto e o título do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Estabelece uma relação entre o segundo terceto e o título do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o segundo terceto e o título do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Estabelece uma relação entre o segundo terceto e o título do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o segundo terceto e o título do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o segundo terceto e o título do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Estabelece uma relação entre o segundo terceto e o título do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o segundo terceto e o título do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Estabelece uma relação entre o segundo terceto e o título do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO III **32 pontos**

- Aspectos de conteúdo (C) 18 pontos

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a um repertório lexical adequado ao desenvolvimento do tópico.	8
3	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	2

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos no parâmetro B, nos aspetos de estruturação do discurso (ED) e nos aspetos de correção linguística (CL).

Parâmetro B: Fundamentação da análise 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra adequadamente: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre a obra; (ii) explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências a elementos da obra (exemplos, citações ou alusões).	10
3	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	7
2	Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) indicados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) indicado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos indicados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas.	2

• Aspetos de estruturação do discurso (ED) 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes: (i) apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; (ii) marcação correta de parágrafos; (iii) utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica.	8
3	Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	2

• Aspetos de correção linguística (CL)* 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 2 (p. 3).

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I 1.	I 2.	I 4.	II 1.	II 3.	II 4.	III	
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo							Subtotal
	I 3.	II 2.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos							24
TOTAL								200

VERSÃO DE TRABALHO